```
LISTA DE EXERCÍCIOS 6
ALUNO: GUSTAVO SANTOS TEIXEIRA
Questão 1000
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
  printf("Hello World");
 return 0;
Questão 1002
#include <stdio.h>
#include<stdlib.h>
#define pi 3,14159
int main(){
 float raio, area;
 printf("Informe o valor do raio: ");
 scanf("%f",&raio);
 area = ((raio^2)*pi);
 printf("O valor da área é %f", area);
 return 0;
}
Questão 1003
#include <stdio.h>
#include<stdlib.h>
int main(){
int a,b,soma;
 printf("Informe dois valores inteiro: ");
 scanf("%d%d",&a,&b);
 soma = a+b;
 printf("SOMA = %d",soma);
 return 0;
}
Questão 1004
#include <stdio.h>
#include<stdlib.h>
int main(){
int a,b,prod;
 printf("Informe dois valores inteiro: ");
 scanf("%d%d",&a,&b);
 prod = a*b;
 printf("PROD = %d",prod);
 return 0;
}
```

Anotações referentes a Linguagem C

Características:

Característi

UNIX-Relacionado a Cinemble). NBC1972), mais tarde foi rebal oubatizado para co Rusca da entradol saudo funcionar em quealque computado Standard I/O (stdio) => (Entrado / Sauda), beblioteca, (C++)> C mais ouintação os objeto. Como funciona a linguagim C: O computador entende sequencias de bets 60 e 1). · Compelação = Tradução. Fonte => Olgeto => maquina. · Compelação => Codego ponte para codego objeto. · Codigo objeto e de boirco nevelo montagem er Codigo objeto paracedigo de maquema. Compiladores execticos para cado tipo de competadoro Im mesmo codego fante pode ser compelado ide mamera deferente e gerar vesultadordeferentes. Historia do Lunguagem C. o Cruado em 1972 simplementado por Dennis Pitches. derevoido das linguagino algolose BEPi. Loco => Mesenvolvemento de sestemas esperacionais s completadores. Urada na cuarção o Sestema Unix. Languagem de proposito geral. (C++)> 1996. ANSI C ( 1989) Houve uma burea para a padranização do c. Sistemas operacionais feitos em c: · Glo Google Chrome 05. android. 6 blundows NT e CE.

105 Tolaris. HP-UX 312 sentarci e remainteca em c: denguagem: Conjuto de regras sintaticas esemanticas unadas para defenis uma forma de comunicação. Bentarce > Larma como e exceta quem exemplo são var chaves em C. a semantica e complementar a sentarco. Semantica > Significado de instruções validas de uma linguagion; deancamente oque as intrucconsfazion. Emantico i Como se forse a descução do execução do programa em uma linguagum bumana. Sementica Estatica: a descreve a concenterentica decem programa valido. · Jerelmente declara as restrições de tiños. Semantica Ilinamica? Resultados do execução de um programa. Uperacional, denatricional e incomatico. Emantico Operacional. · Tegnificado de simo construção em signo maquina heroteteco. Genantico delnolacional: a Define a remaintica idos de linguagem depresono marção. Sementico arcomatico: o bronnedade do efecto do execução de este te xon browno de compelaçãos

Compelação => Regara raido dopré-processador eprodus a arguiro objeto. rtinculação => Rega voriaquevos objetos e produz sema bellioteco ou executared. a competação e sol realizada ma saida de cada preprocurador. arqueros objetos podem ser colocados em el bebleotios JOE: · ambiente de desurvolvemento entegrado CIDES, Interface gráfico de esuario (GUI) que combina ferramentos comuns para desenvolvemento de aplicação aplicações. Edetor de codigo ponte: alestaque do sentare com indicações riseais. · Breenchemento automático. · Venfecação de bugs. lutomação de compelação local: · Cutomatizax tarefas semples exepeteterias. Compilição de codego fonte e codego benario. bração de recotes de codegos braçãos. Execução de testes automáticos. debugger: · testa a programa e mostra a localegação do bug no codego conginal. melhar IDE para C: · Cade Blocks / Devet danquagens produzidas caparter do C: Shell

1 Javasoupt Compiladores: o il compelador processa e tradero para linguagem de maiguena Cinaliza o codego fante, coleta e reorganeza suas instrucões. Um interpretadoranaliza o codigo, lenha por lenha em sequência, sem olhar todo o programa. · Compelador exigem a cuação de um executarel. Saida da compilação e> Codigo objeto. Esqueleto de um programo em C: 3 - Escuto e leitura. of # mclude 4 stdio. h? # unclude < state staller. hr - & Beblioteco auxeliar. -, aucha de linha. fent main e> & printly ("Hello world (""); > Encreves no tela. system ("pause"); , Retorno que está ludo or. return o; Lodo comando termina com ponto e virgiela. declaração de variareis? · É necessario en esclarecer co tipo e o nome char 27 Caracters. ent => Interios. float => numeros reais. double - numero real com maior preceso · mome de variones : maierculas e minurculas. números Underscore ("1")

não usar letras especició se palavaas reservados não é permetido numero no unicio devoueros Ela é case sen sensitive (maiiscelas eminina las rato diferentes. Schar letra = 'a'; } leclaração semples. Char trabalha com a tabela ascii. de linguagem a una ponto como separador decum ant mrol = 50, mro 2, mro 3; · Comando prints: · Undopara excurer na tela comole. mostro tudo que esta entre aspar. ("") ((n) > Unadopara purlar de lenha. · (300) Caracter > Também pode ser 16 d ! 2 (Yord) 7 Interio (%)> Flutuante nunco exquerer do porto e vergulo. Comando "rean!": · Lesturo de dados do teclado e quardar nas variarios Entre en esper, definir o tipo de entrada se poro o nome das variaveis. reant ("types de ver entrada", vanaveis) Contes de nome das varicires deve haver um & (E do man ("%c", & letro); float edouble >(%). laro der coloca premoira um prentl re depois um Uperador de catelruição: · Stancovel = expressão; }

ent 10=5, 4; apenas variaves podem receber eum valor ou expressão. 12= 4= 3 = 30 = Lodos tem valor 10. Caro um char veceba um enteero, será cormozenado co valor correspondente na tabela ascie. . Caro um valor decemal reja colocado em um en terro, a parte decimal seva perdida. Constantes: "const" > Palarra curada para declarar cuma constante. Jeonst ent mo = 10; } declaração de sema constante Uma constante mas pode ser mais modeficado "=" > Senal ale vecebe. # define ] > Usada para defenir uma constante. # define PI 3.1415 > Exemplo. não esquecer de colocar Creteron @; I no carpo do proigrama. Operadores caritméticos: · Luncionio do mesmo modo que no virual. Comentarios: (11) > Urado para fazer comentarios. Urada para emplerar co cochega contribuendo para co sus pono porrvel desenvolvimento fertiro. (1x x1) - Construeção de blocos de comentarios Pre e los incremento: « X++ & ugual a r= re+s, adecionar 1 a uma variavel. X-- é agual ca x=x-s, subtraindo s. dy = xtt, é igual a y=x e deprois xtt.

